



## ATIVIDADES DE EXTENSÃO PARA PEQUENAS E MEDIAS EMPRESAS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UNIJUI<sup>1</sup>

*Vanessa Adriane Barth<sup>2</sup>, Stela Maris Enderl<sup>3</sup>. UNIJUI*

A análise das demonstrações contábeis visa obter informações financeiras e econômicas, tendo como objetivo a tomada de decisões dentro de uma organização. A análise horizontal indica a evolução de cada item que compõe o patrimônio e o resultado das empresas na comparação de um ano para outro. A análise vertical mostra a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence, permitindo inferir se há itens fora das proporções normais. A entidade utilizada para fazer a análise das demonstrações foi a Cooperativa dos Pequenos Produtores de Leite da Linha Gramado Ltda (COPEQ) localizada na cidade de Panambi; as demonstrações utilizadas foram o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício; e o período analisado foi de 2006 a 2008. Na análise horizontal do Balanço Patrimonial constatou-se que no período o valor do Ativo total diminuiu 22,50%, o Passivo reduziu 29,16% e o Patrimônio Líquido diminuiu 9,58%. Na análise horizontal da DRE no período de 2006 a 2008 constatou-se que os Ingressos Operacionais Brutos diminuíram 4,9%, as Deduções do Ingressos Operacionais Brutos aumentaram 482,09%, a Receita operacional líquida diminuiu 7,8%, o Resultado Operacional Bruto diminuiu 7,83%, os Dispendios Operacionais aumentaram 11,19% e as Sobras Líquidas diminuíram 77,6%. Na análise vertical do Balanço Patrimonial constatou-se que, na estrutura do Ativo, em 2006 o Ativo Circulante representou 57,36% do Ativo total; em 2007, 67,28% e em 2008, 56,44%. O Ativo Não Circulante, em 2006, representou 42,64% do Ativo; em 2007, 32,72% e em 2008, 43,56%. Na estrutura do Passivo e Patrimônio Líquido, em 2006 o Passivo Circulante representou 37,27% do total das fontes; em 2007, 50,65% e em 2008, 35,12%. O Passivo Não Circulante representou, em 2006, 28,70%; em 2007, 22,63% e em 2008, 25,18%. O Patrimônio Líquido representou, em 2006, 34,04%, em 2007, 26,72% e em 2008, 39,71%. Na estrutura do Capital Circulante Líquido, em 2006 o Passivo Circulante representava 64,98% do Ativo Circulante; em 2007, 75,28% e em 2008, 62,22%. O Capital Circulante Líquido representou, em 2006, 35,02%; em 2007, 24,72% e em 2008, 37,78%. Na análise vertical da DRE verificou-se que no ano de 2006 a Receita Operacional Líquida representou 99,41% dos Ingressos Operacionais Brutos; em 2007, 98,89% e em 2008, 96,38%. O Resultado Operacional Bruto representou, em 2006, 4,63%; em 2007, 2,98% e em 2008, 4,49%. O Resultado Operacional Líquido representou, em 2006, 1,49%; em 2007, 0,02% e em 2008, 0,85%. As Sobras Líquidas representaram, em 2006, 1,46%; em 2007, -0,03% e em 2008, 0,34%. A cooperativa não vem apresentando bons resultados no período analisado, em função principalmente das oscilações climáticas que influenciam diretamente no recebimento do leite e pelo crescimento dos custos e das despesas. Houve grande saída de cooperados, diminuindo seu capital próprio. O Ativo também reduziu, fato justificado pela ausência de novos investimentos e aumento das depreciações do imobilizado.

<sup>1</sup> Projeto de Extensão do Departamento de Economia e Contabilidade da UNIJUI

<sup>2</sup> Bolsista PIBEX, aluna do curso de Ciências Contábeis, da UNIJUI

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Economia e Contabilidade da UNIJUI